

EM BUSCA DA ATRATIVIDADE

SÉRIE: MARCAS DA MATURIDADE

TEXTO: 1Tim 3.2
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 27/11/2011
MENSAGEM 10/10

ORAÇÃO

Pai celestial, eu quero te agradecer, pela alegria que o Senhor nos tem dado, pela maneira como o Senhor tem cuidado de nós e, coloco diante de ti esta comunidade, em especial, esses casais em nosso meio que, tem aguardado uma gravidez, um filho, e nessa época, nesse tempo, eles têm passado por suas dificuldades, tempo de crise. Que o Senhor, de fato seja a grande fonte da alegria deles. Que as experiências pelas quais eles têm passado, possam provar do consolo do Teu Espírito, da perspectiva da Tua Glória, da visão da Tua soberania; com aquela esperança de que o Senhor sabe o que está fazendo e vai conduzir tudo a um fim, tal como planejado por ti. Nós oramos, Oh Pai, por eles. Oramos agora também por todos nós aqui, que vamos ouvir essa palavra, ou pessoas que ainda, bem longe de nós, possam estar na internet, também ouvindo esta mensagem. De alguma maneira, teu Santo Espírito, use esta Tua palavra, também inspirada pelo Teu Espírito, e atinja os corações dos Teus filhos, do Teu povo, pra que aprendam a adequar a vida aos padrões que vem do alto.

Eu oro, Oh Pai, em nome de Jesus, Amém.

INTRODUÇÃO

Nós vivemos em dias em que, êxtase, misticismo, riqueza e falta de doença; são para alguns, símbolos de bênçãos de Deus e de maturidade espiritual. Eu não percebo isto dentro das Escrituras e para refletirmos, examinaremos o texto de Timóteo.

É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar (1Timóteo 3:2)

Na tradução Revista e Atualizada, a palavra respeitável está traduzida como modesto.

Este adjetivo aparece somente duas vezes em todo o Novo Testamento, e pode ser traduzido por: respeitável, honorário, modesto.

Vamos tentar, então, definir a palavra respeitável. Como temos somente, estas duas ocorrências, eu vou analisar o verbo com esta raiz. Este verbo nos ajudará a entender, com um pouco mais de amplitude, o seu significado. Ao invés de olhar então, para este substantivo kosmel, vamos olhar para o verbo kosmel. Neste versículo do livro de Mateus, descrevendo uma casa, lemos: *Voltarei para a casa de onde saí. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. Mt 12:44*

O *em ordem* neste versículo, corresponde a respeitável e modesto.

Outro versículo onde aparece essa palavra, descrevendo o templo de Israel, lemos:

Alguns dos seus discípulos estavam comentando como o templo era adornado com lindas pedras e dádivas dedicadas a Deus. Lucas 21:5

Em português, não percebemos esta característica do verbo, ele mais parece um adjetivo. Na língua original, o sentido de respeitável, de modesto; foi traduzido como adornado.

Encontramos ainda, um terceiro sentido no aspecto de vida pessoal:

Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e a não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim torne atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador. Tito 2:9-10

Então, de alguma maneira, ele está dizendo que **modesto** é alguém atraente, respeitável, em ordem, adornado. De fato, a raiz da palavra que dá origem a este termo no grego, é a mesma palavra de cosmético, de cosmos. A ideia de que os céus estão adornados de estrelas, de astros.

Existe então nas Escrituras, uma preocupação conosco, para que estejamos de alguma maneira,

ornados, adornados, ordenados.

Analisando o caso do escravo descrito em Tito, percebemos como é interessante o poder que ele tinha. Poder que também é de todos nós. Poder de adornar-nos com o ensino de Deus. O ensino de Deus é relevante, é suficiente em si. A nossa conduta, assim como a daquele escravo, tem o poder de tornar a verdade de Deus mais atraente ou menos atraente. Não que possamos acrescentar alguma atração a esta Palavra, mas nós podemos comprometer a sua beleza.

ASPECTO INTERIOR

Vida

Os aspectos interior e exterior de uma pessoa terão implicações, quando pensarmos no termo adorno, com o sentido de “modéstia” ou de “estar em ordem”. Vamos imaginar que você vá fazer uma entrevista profissional. Você se candidata a uma vaga, marca uma entrevista. E o esperado é que você se prepare. Não adianta você pensar e falar:

“- Olha, o importante é o que eu sou. Não interessa meu aspecto exterior. Eu vou de qualquer jeito para esta entrevista.”

Quando o entrevistador te vires pela primeira vez, a impressão que você vai deixar é a exterior. E seja correta, ou incorreta, ela vai ficar na mente daquela pessoa.

Então, quando se fala em respeitável e modesto, ou atraente e adornado, abrange-se o aspecto exterior e interior de uma pessoa madura. Ser indiferente a esses aspectos pode custar várias tentativas de se provar o contrário.

A primeira impressão é a que fica, já foi contabilizada. Se você deixou uma impressão errada, você precisará de aproximadamente treze oportunidades para reverter essa impressão.

Mas o que pode haver na nossa conduta, no nosso aspecto exterior e interior, que marca a maturidade? Em que aspecto nós precisamos ser embelezados ou adornados? O que é marca de maturidade?

Em primeiro lugar, vou focalizar o aspecto interior. Efetivamente ele é o mais importante. E perceberemos nas Escrituras, que existem orientações sobre isso.

Quando o apóstolo Pedro escreveu sua primeira carta, falando sobre o ambiente hostil em que eles estavam, ele diz:

Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção. 1Pe 2.12

Há uma orientação clara para nós. Nós devemos ter uma vida marcada por sermos exemplo. As pessoas que nos veem, precisam ver a implicação de honrar a Deus. Não somente os homens, mas também os demônios, ao olharem para suas vidas, podem ter sinais claros de honrar ou envergonhar a Deus.

Jó foi um exemplo disso. Embora tenhamos dificuldade de compreender o acesso que Satanás tinha da presença de Deus, podemos ler em seu livro: *Disse então o Senhor a Satanás: Reparou em meu servo Jó? Jó 1:8*

Satanás dá um bom testemunho sobre Jó. Então, de alguma maneira, o serviço fiel, a conduta fiel de Jó, traziam implicações na honra que Satanás dava a Deus. Se a vida de Jó fosse uma vergonha, ele teria sido motivo de vergonha a Deus. As pessoas, dependendo da maneira como vivem, também podem ser motivo de honra ou de vergonha.

Refletindo ainda na ideia de ser exemplar, nós encontramos Pedro falando sobre como, as mulheres devem agir. E afirmo que, aquilo que Pedro fala para as mulheres, cabe perfeitamente aos homens. Pedro diz:

Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher 1 Pedro 3:1

A mulher deve ganhar o marido pelo seu procedimento, isto é, pelo jeito de viver, pelo estilo de vida dela, pelos modos que ela tem em casa. Isto, não é uma prerrogativa somente da mulher. Eu me lembro, ainda em fevereiro deste ano, quando uma mulher entrou na minha sala e me disse: “- Meu marido esteve aqui e passou por uma mudança de vida. Eu quero saber o que aconteceu com ele!?” Foi o testemunho dele em casa, o bom procedimento dele, que fez com que sua mulher viesse para saber o que se passava, e se convertesse também. Então, o bom procedimento de uma pessoa, viabiliza que as pessoas honrem a Deus e se rendam a Deus. E isto não é uma prerrogativa somente feminina. Veja a seguir, ele diz: *observando a conduta honesta e respeitosa de vocês. 1 Pedro 3:2*

BELEZA ÍNTIMA

A conduta honesta e respeitável não é somente para mulheres. Existia uma vida, que era para ser vivida de modo exemplar, marcada pela honestidade, pelo respeito. A seguir, ele continua falando: *A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas.*

1 Pedro 3:3

Estas três expressões, cabelos trançados, joias de

ouro e roupas finas, eram expressões de luxo naqueles dias. O que Pedro está dizendo para as mulheres é que estas coisas não devem ser os seus atrativos.

Hoje, podemos dizer a mesma coisa. A mídia tem mostrado homens se tornando metrossexuais, preocupados com a aparência, vaidosos. Fazendo plásticas e outros artifícios para a beleza exterior. Pedro está advertindo mulheres e homens, de que a beleza, está nestas coisas, ele vai dizer: *Pelo contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus. 1 Pedro 3:4*

Espírito dócil! Esta palavra também pode ser traduzida por mansidão. Típica do Senhor Jesus Cristo. Não é apenas para mulheres, um espírito manso, é também para homens. Tranquilo significa alguém que não está brigando, briguento, fazendo intriga, mas alguém que é pacífico. Ele continua dizendo: *Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam a sua esperança em Deus. 1 Pedro 3:5*

Esperar em Deus, não é prerrogativa feminina. Pedro está dizendo como é que as mulheres se adornavam, como é que nós temos que nos adornar. Nós temos que nos adornar! Não é com a roupa exterior luxuosa, mas sim, com mansidão, tranquilidade e esperança em Deus! É isso que faz um homem e uma mulher serem bonitos diante de Deus. Essa é a beleza que Deus quer passar lá fora. O mundo quer nos pressionar e nos adequar. Quer nos fazer acreditar que a beleza, é a plástica que temos que fazer, é a joia que temos que usar, o vestido que está na moda. E Deus está dizendo que isto, devemos deixar de lado. O adorno que Ele quer ver está em nosso interior: mansidão, tranquilidade e confiança em Deus.

Mansidão, tranquilidade e confiança em Deus!

O foco aqui é a beleza interior. A passagem de Pedro está falando para mulheres, mas podemos encontrar vários versículos das Escrituras, dizendo que isto é para todos. Fomos chamados para sermos pacíficos, fomos chamados para sermos tranquilos, para sermos confiantes em Deus.

ASPECTO EXTERIOR

Além deste aspecto interior, as Escrituras também apresentam algumas coisas, que devem ser parte do nosso exterior.

O Senhor, contudo, disse a Samuel: "Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração". 1 Samuel 16:7

Deus não está impressionado com o nosso exterior, mas nós vivemos no meio de homens, que veem o exterior. E o exterior também fala do que está no interior. É lógico que podemos fazer uma propaganda enganosa, com uma embalagem que transmite a interpretação errada do que é que tem dentro. Mas, também podemos transmitir uma imagem falsa, com uma qualidade melhor ou pior do que a real. O coração verdadeiro é um coração que está andando dentro do projeto de Deus. Esse coração vai mostrar suas expressões no aspecto exterior.

TRAGES

Em 1Timóteo lemos: *Da mesma forma quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças, nem ouro, nem pérolas, nem roupas caras 1 Timóteo 2:9*

A mesma coisa que Pedro falou em 1Pedro capítulo 3, agora está sendo dito aqui. No tempo de Paulo, provavelmente, não precisava falar isso para os homens, mas hoje precisa. Nossa sociedade tem investido em afeminar os homens e masculinizar as mulheres. Aqui, ele diz claramente que a maneira de se vestir deve ser marcada pela **decência e discrição**.

A decência mostrará a maneira como você expõe o seu corpo. Expor com sensualidade, é indevido para uma pessoa madura. A pressão que a moda faz é tremenda. Incentivando-nos a andarmos dentro da aprovação da sociedade. E aqueles que fazem a moda, nunca estão tentando cobrir um pouco mais nossos corpos. Mas um pouco menos, e com bastante insinuação. Vocês podem pensar:

“- Mas o que é que tem? As pessoas usam.”

As pessoas que usam, não são as pessoas maduras.

Além da decência ao se vestir, o apóstolo Pedro focaliza como marca do filho de Deus, a discrição. Não é certo se vestir de um jeito que chame a atenção. O certo é se vestir de maneira discreta, tanto homens quanto mulheres. No versículo 10, ele diz: *mas com boas obras, como convém a mulheres que professam adorar a Deus.*

1 Timóteo 2:10

Ser uma adoradora ou um adorador do Senhor é ser alguém que está se adornando com as suas obras e não com o seu exterior!

O povo de Deus deve estar vestido com as obras que fazem parte dos padrões de Deus. Comprometimento moral ou exagero, não faz parte da agenda divina.

É típico da maturidade se preocupar com a sua aparência exterior. O jeito de nos vestirmos é muito

importante e pode dizer muito a nosso respeito.

Algumas vezes minha esposa me questiona em relação a uma blusa que está vestindo, querendo saber se está própria ou imprópria. E por mais que possamos achar que a moda é interessante, que nossa esposa pode parecer mais atraente, com uma roupa mais sensual, isto não está de acordo com as marcas da maturidade dos filhos de Deus.

MORADIA

Além da preocupação com as vestes, incluo o aspecto da residência. Qual cuidado temos tido com este aspecto exterior, que é a nossa moradia?

Alguns dizem que quando uma pessoa constrói sua primeira casa, a constrói para mostrar aos outros. Aprende-se um pouquinho e então quando vai construir sua segunda casa, a constrói para os amigos virem. E a terceira casa se constrói para si mesmo.

Eu quero desafiá-los a construírem uma casa, para a glória de Deus. E o desafio é: como construir uma casa, de forma que seja um lar que transmita a glória de Deus? Vamos exemplificar com alguns aspectos que passem a ideia da glória de Deus. Por exemplo, ao escolher uma sala, que seja uma sala que permita que se reúnam pessoas para compartilhar o evangelho de Jesus. Ao se plantar o jardim, cuide dele de forma que ele demonstre a glória de Deus, a beleza da Sua criação.

Como vimos, a casa empregada com este mesmo verbo cosmel, tinha a ideia de ser ordenada, de estar em ordem. Assim como o templo, de ser ornado.

Certa ocasião estava num debate formal entre pastores e discutíamos sobre o que nós deveríamos fazer pelas comunidades pobres. Um missionário de uma favela no Rio de Janeiro, disse o seguinte:

“- Quando olhamos do pé do morro para as casas do alto, já dá para sabermos quais casas são as dos crentes!”

Perguntei para ele:

“- Como assim?”

E ele respondeu:

“- Pessoas que viveram uma experiência genuína com Deus, começam a colocar sua casa em ordem, e do pé do morro você vê a diferença.”

A nossa residência fala sobre quem nós somos. A nossa moradia fala para os nossos vizinhos se o nosso Deus é ordeiro, se o nosso Deus é glorioso.

A nossa casa fala do que está dentro do nosso coração. A nossa casa pode transmitir essa visão de modéstia, de ordem, de paz, de tranquilidade. Talvez, a maior ameaça para a ordem da sua casa, seja o quarto de um filho.

Essa situação pode ser uma oportunidade bem didática de se ensinar que o filho também deve contribuir para a ordem da casa. Embora o quarto seja dele, a casa é sua. E é necessário que a sua casa esteja toda em ordem e o filho deve colaborar com isso.

A organização e apresentação da casa, as nossas roupas, todo este cuidado exterior, falam da glória de Deus. E pessoas maduras transmitem esta ideia. A conduta delas, honra a Deus.

Na maioria das vezes em que eu fui a viagens missionárias para o norte do país, eu voltei com alguma doença. Algumas vezes, demorei entre duas a três semanas para me livrar dos principais sintomas destas enfermidades. Algumas vezes, cheguei a demorar até dois meses para dizer que estava bem. Numa destas viagens, eu voltei com uma doença que, embora tivesse sido bastante examinado e testado, ninguém descobriu o que era. Desconfiou-se de uma arbovirose, que é resultante de picada de algum inseto. Por ter ficado tanto tempo dentro do Hospital das Clínicas, várias vezes, conduzido pelo Paulo Velho, um dia um dos médicos, talvez residente, que estava me examinando me perguntou:

“- Qual é o seu relacionamento com o Dr. Paulo?”

E eu respondi:

“- Eu sou pastor dele, ele é meu amigo.”

E aquele homem disse para mim:

“- Paulo é uma referência para mim”.

E eu perguntei:

“- Em que?”

Ele falou:

“- Como homem e como profissional.”

Este episódio eu citei, para exemplificar o que é adornar o evangelho. Que a maneira em que vivermos em que nos relacionamos, como nos apresentarmos; seja um meio de adornar-nos e adornarmos a verdade de Deus.

CONCLUSÃO

Esta última característica que o apóstolo Paulo apresenta, deve ser parte da vida de uma pessoa madura. É justamente esta pessoa adornada. Aspectos que são do interior, mas que se manifestam no exterior.

A mansidão vai mostrar como reagimos em situações de crise, em situações hostis. A tranquilidade vai mostrar como reagimos em situações de ofensas. A discrição vai mostrar as escolhas dos nossos corações. A nossa organização interna é manifestada na maneira como escolhemos nossas roupas, nos vestimos, nos

higienizamos e também como apresentamos a nossa casa.

Na maturidade, esta presença de um Deus ordeiro, belo, limpo e santo, se manifesta na maneira como eu convivo com as pessoas. Não há como nos separarmos destas coisas.

Esta é nossa última marca da maturidade e com toda certeza, ao olharmos para esta verdade, nós encontramos um desafio:

Que através de nossas vidas, cujas marcas devem ser ordem e ornamento que enfeitam a verdade de Deus, pessoas se interessem pelo nosso Deus e venham a honrá-lo.

Que responsabilidade!

Jó foi um homem maduro e exemplar, que recebeu este reconhecimento até dos demônios.

E a sua vida? O que é o diabo teria para falar sobre você, diante de Deus?

Deus recebe e o diabo, e o diabo tem a dizer:

“- Eu tenho visto sobre o teu servo, sobre a tua serva...”.

Isto é honra ou é vergonha?

Quando Deus ouve este discurso, ele diz:

“- Obrigado.”

Ou Deus tem que abaixar a cabeça e dizer:

“- Eu sei.”

Que de fato nós nos caracterizemos por ver a beleza do Senhor se manifestar no nosso interior, se manifestar no nosso exterior e que, desta maneira, nossas vidas de fato honrem a Deus.

ORAÇÃO

Vamos orar. Eu queria que você orasse seja com a sua esposa, com o seu esposo, ou amigo que está perto de você, mas, eu gostaria que vocês orassem um pelo outro. Para que de fato a beleza do Senhor esteja se manifestando, refletindo na vida de vocês. No coração, nos modos, na maneira como se veste, na maneira como cuida da sua casa.

Oh Pai celestial, a vida do teu filho entre nós, foi uma vida marcante, que deixou evidente a Tua glória. Sua vida honrou , ornou, chamou atenção para a beleza da Tua graça. E oh Pai, eu quero te pedir por cada um desta comunidade.

Que nos livresmos do pensamento de que é a maneira como nos vestimos, ou como cuidamos da nossa casa, ou do nosso carro, não tem nada a ver com a fé contigo. Entendamos claramente que é a modéstia, a discrição, a falta de impureza, a higiene, a ordem, os tratos pacíficos e mansos sejam realidades em nossas vidas e que desta forma nós honremos o teu nome.

Temos ouvido tanto estas características, somos desafiados à maturidade pelo Marcelo Berti no último domingo. Senhor a tanto por crescermos, a tanta obra a ser feita em nossas vidas.

Vem nos abençoar, nutrir nosso coração com fome e sede de justiça. Isto é, de incorporarmos essas verdades em nossas vidas. De forma que possamos provar da tua benção, de alcançarmos o projeto que o Senhor tem para nós e desta forma fazermos com que os homens te louvem.

Eu oro oh Pai, em nome de Jesus, amém.